

Saúde preventiva e qualidade no atendimento devem ser priorizadas

Por Fernando Silveira Filho

Não basta o cumprimento do preceito constitucional da universalidade da assistência médico-hospitalar, que já alcançamos no Brasil. Agora, são determinantes, conforme nos ensinou a Covid-19, ganhos significativos de qualidade, redução das filas nas instituições de atendimento, agilidade nos diagnósticos e exames laboratoriais, mais eficácia terapêutica e prevenção. Tais avanços expressam missão crucial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e demanda premente dos brasileiros.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Medicina S/A, em 17.02.2023
